



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
“Casa de Epitácio Pessoa”

Ata

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, EM ABERTURA DO IV ENCONTRO NACIONAL DOS FORROZEIROS E III FÓRUM NACIONAL DE FORRÓ RAIZ, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021.

Às nove horas e trinta minutos do dia treze de dezembro de dois mil e vinte e um, no Teatro José Lins do Rego, realizou-se a Audiência Pública, em Abertura do IV Encontro Nacional de Forrozeiros e III Fórum Nacional de Forró Raiz com Entrega do Título Forró Patrimônio Cultural Brasileiro, sob a presidência do deputado Anísio Maia. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano, o presidente da Sessão declarou abertos os trabalhos, convidando a compor a Mesa a Sra. Joana Alves, Presidente da Associação do Fórum Balaio Nordeste; Deputado Federal Daniel Almeida; Sr. Pedro Santos, Presidente da Associação Espaço Cultural; Sr. Henrique Sampaio, Pesquisador da UFPB; Deo Feliz, Representando os Cantores e Compositores; Sr. Fabrício Noronha, Secretário de Cultura do Estado do Espírito Santo; Vereador Marcos Henriques; Sr. Milton Dornellas, Representando o Secretário de Educação Cláudio Furtado; Sra. Isabel Cristina, Coordenadora Estadual do Fórum São Paulo; Sr. Emanuel Braga, antropólogo do IPHAN; Sr. Fábio Henrique, Representando a Governadora do Estado do Rio Grande do Norte. Em seguida se fez um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da COVID-19. Depois desse momento,

o presidente falou do dia especial pela formalização da importância do Forró, destacou a necessidade de efetivar maior valorização às manifestações culturais, citou diversas personalidades que se destacaram no Forró e convidou a Sra. Joana Alves, Presidente da Associação do Fórum Balaio Nordeste para falar. Com a palavra saudou a todos, falou da vivência da associação e do fórum, pontuou sobre a necessidade de união e agradeceu a todos que compõem o forró. Na sequência, o deputado Anísio Maia saudou as presenças dos coordenadores dos Fóruns Nacionais do forró de raiz: Sr. Marcos Célio; Sr. Sandro Dias; Sr. José Sergival; Sr. Guilherme Veras; Sr. Alexandre Nicolas; Sr. Isnaldo Pereira; Sra. Roseane Bezerra; Sr. José Gama Lessa; Sra. Tereza Accioly; Sr. Jarbas Fonseca; Sra. Laura Santos; Sra. Isabel Cristina e convidou para falar o deputado federal Daniel Almeida. Com a palavra fez as saudações de praxe, pontuou sobre a atuação de Dona Joana para fortalecimento do Forró, destacou que o Forró é patrimônio, instante em que falou da atuação do IPHAN e dos caminhos tecnológicos que foram usados para os encontros na pandemia, citou alguns programas voltados para a cultura e afirmou a necessidade de políticas públicas voltadas para a cultura. O Presidente Deputado Anísio agradece e convida o senhor Milton Dornelas, representando o secretário de Educação do Estado. Com a palavra, o senhor Dornelas se diz agradecido e muito confortável com essa posição, visto que já foi gestor e trabalhou com a inclusão do forró na vida cultural de João pessoa com programação diária nas praças da cidade na época do São João. Profere que a pandemia tem sido um grande desafio e um exercício de sobrevivência para humanidade e, em especial, para os que trabalham com cultura de forma mais tradicional. Lembrou do projeto de levar para as escolas a nossa cultura forrozeira e da homenagem que fez à Genival Lacerda nas escolas. Agradeceu e reafirmou o compromisso de fomentar o forró e o patrimônio material e cultural na Paraíba e no mundo. Em seguida, passou a palavra para o vereador Marcos Henriques. O vereador iniciou saudando a todos e afirmando que é preciso dar proteção social aos trabalhadores do forró e da música para que na velhice eles possam ter uma aposentadoria digna. Também falou da obstinação de levar o forró para as novas gerações e se disse feliz de ter formado mais uma turma com 30 sanfoneiros para as próximas gerações. Discursou sobre a Lei Paulo Gustavo e de sua importância para os mais vulneráveis lembrando que os profissionais da

cultura foram dos mais afetados pela pandemia e pelas medidas sanitárias. Finalizou pedindo que a Lei Paulo Gustavo seja aprovada e falando da aprovação do calendário cultural de João Pessoa já aprovado pela Câmara dos Vereadores do município. O Presidente agradeceu e convidou a senhora Izabel Cristina, coordenadora estadual do Fórum de São Paulo. Com a palavra, a senhora Izabel agradeceu e preferiu que o desejo dela, e dos presentes, é de que isso não se torna apenas um título na parede, mas sim um incentivo para implementar políticas públicas estruturantes à cultura e ao forró. Afirmou que nos últimos 3 anos estão trabalhando muito e pensando, juntamente com os detentores desse saber, em como estruturar políticas de fomentação ao ritmo. Lembrou que em São Paulo já há editais específicos e que todos os estados podem pensar em financiamentos parecido. Findou sugerindo, emocionada, que a Paraíba faça um documentário com a história da forrozeira Joana. Dando continuidade o Presidente passou a palavra ao senhor Fábio Henrique, representando a Governadora do Rio Grande do Norte Fátima Bezerra. O senhor Fábio cumprimentou a todos e todos, lembrou que essa caminhada não é de hoje e que vemos a concretização de um sonho. Agradeceu aos que deram suporte técnico que possibilitou esse projeto e explicou que no RN foi criada uma câmara setorial do forró para dialogar sobre políticas forrozeiras. Encerrou afirmando que isso não basta, e que é preciso reconstruir o Ministério da Cultura que foi destruída. O Presidente aproveitou para destacar a presença da ex-vereadora Sandra Marrocos e prosseguiu passando a fala para o senhor Henrique Sampaio, da UEPB. Com a palavra, o senhor Henrique destaca a participação de gestores e parlamentares nessa caminhada que permitiu com recursos que essa luta prosseguisse. Falou de políticas conquistadas pelos forrozeiros e do reconhecimento em vários estados. Proferiu que Joana transformou esse diálogo em luta coletiva, mesmo num espaço que é tradicionalmente individual e lembrou de várias políticas públicas que podem ser implementadas tanto na educação como na cultura popular. Terminou pedindo que todos continuem organizados e mobilizados propondo políticas públicas como um Centro de Forro da Paraíba como forma de manter os saberes. O Presidente passou então a palavra ao senhor Pedro Santos. O orador saudou a todos, parabenizou o deputado Presidente pela iniciativa, e homenageou especialmente a todos que trabalharam para que esse encontro pudesse ser feito presencialmente

no meio da pandemia. Deixou o reconhecimento à senhora Joana e depôs afirmando que Joana conseguiu acessar lugares da gestão pública que poucos conseguem tornando possível o Fórum e muitos outros eventos. Citou o papel da Fundação do Espaço Cultural dentro da Secretaria de Educação do Estado e falou da ação “Ano Cultural” onde todo ano se homenageia e estuda uma personalidade da nossa cultura. Disse que o papel dele aqui hoje era de ouvir e aprender. Agradeceu e encerrou. O Presidente convidou o senhor Manoel Braga, representando IPHAN. Com a palavra o senhor Manoel Braga, agradeceu e reiterou as falas dos colegas sobre a importância de políticas permanentes para a cultura que vá além de eventos e veja os trabalhadores dessa área dando dignidade e segurança a eles. Agradeceu o espaço e encerrou. O próximo orador, o senhor Del Feliz cumprimentou a todos na pessoa de Joana e falou na contribuição e apoio dos deputados e gestores refletindo a importância de lembrar desses profissionais na hora de pensar no orçamento. Mandou um recado aos artistas e fazedores de cultura do nordeste afirmando que é preciso se reunir, não só para festejar e cantar, mas para refletir e se organizar. Finalizou proferindo que o forró é mais que música. O forró é dança, é comida, é roupa, é palavra e cultura. Continuando, falou o secretário de cultura do Espírito Santo, o senhor Fabrício Noronha. Com a palavra o senhor Fabrício saudou a todos e todas, agradeceu ao Congresso Nacional pela liberação emergencial dos recursos que salvou muitos profissionais prejudicados pela pandemia e lembrou que apesar da melhora dos números a Covid ainda não acabou e é preciso tomar todos os cuidados. Proferiu que esse processo foi popular, participativo e coletivo de resistência e luta num momento muito difícil para a cultura do país e isso torna essa vitória duplamente especial. Falou sobre a cultura do forró no Espírito Santo e dos desafios de salvaguarda dos saberes populares. Propõe como encaminhamento colocar o Fórum Nacional a disposição para articular um grupo de trabalho que possa listar e encaminhar essas políticas. Ato contínuo, o Presidente abre o microfone para a participação popular. O primeiro inscrito, é o senhor Afrânio Amaral do Fórum de Forró Raiz de Campina Grande. Com a palavra ele se diz emocionado de participar desse encontro no dia do Forró e que mais do que festa o forró precisa de políticas para que essa bem seja preservado e passado para as futuras gerações. Citou números do investimento e do retorno do forró para a

cidade e afirmou que o cachê dos trabalhadores da área ainda está muito aquém do que deveria ser. Trouxe um Projeto de Lei para entregar aos deputados e falou das principais mudanças propostas. Em seguida falou o senhor Carlos Perê. O senhor Perê usou o microfone para lembrar que a juventude perdeu um pouco do conhecimento acerca do que é o forró e que o fato de ter tornado patrimônio nacional foi pouco comemorado entre os forrozeiros. Falou que como professor é difícil desconstruir a imagem do forró entre os mais jovens e terminou com um verso de sua autoria sobre a importância da festa de São João. Em seguida falou a ex-vereadora Sandra Marrocos. Sandra Marrocos saudou Joana e se diz emocionada em ver evento tão bonito com presenças ilustres para comemorar feito tão importante como o de hoje. Discorreu sobre a carreira política do deputado Anísio Maia e afirmou que ele é um homem combativo e necessário para a política da Paraíba. Lembrou que forró é identidade cultural e é mais que a música, é raiz forte e necessária para a nossa tradição. Criticou a demora da Lei Aldir Blanc e o descaso do atual governo com a cultura nacional. Finalizou proferindo que precisamos de política permanente e também levar o forró para a educação. Após, o presidente agradeceu a presença e o esforço do Deputado Daniel Almeida que se despediu do evento por questões de agenda. Depois falou o senhor Humberto Marcelino. Com a palavra o senhor Humberto pede que o deputado espere para ouvi-lo, agradece a força de Joana e reafirma que o Estado do Espírito Santo dá exemplo de valorização do forró para todo país. Proferiu que, em termos de recursos federais, o recurso chega nos estados, mas não fica no estado pois vai para artista maiores que normalmente são de outros estados. Ainda nessa temática, propõe um intercâmbio entre artistas dos estados que participam do referido Fórum e finaliza pedindo que os livros deveriam ser distribuídos para as caravanas pois são de grande valor. Em seguida falou o senhor Rangel Junior, ex-Reitor da UEPB. Com a palavra o senhor Rangel reafirma que o forró é identidade de um povo inteiro, que é mais que música e dança. Proferiu que é preciso mais políticas, mas sem deixar de formar a infância, as novas gerações, dentro das escolas para serem os forrozeiros do futuro. Declarou que o mérito desse encontro e dos avanços é verdadeiramente da senhora Joana que foi quem nos chamou a luta e encerrou dizendo que as crianças precisam ser a prioridade do nosso esforço. Próximo orador, o senhor Anailton Franca, coordenador municipal

do Fórum Forró de Raiz, de Cruz das Almas-BA. O senhor Franca saúda a todas as mulheres em nome de Joana, e a todos os presentes, declara que é professor e que é urgente levar para a educação básica a matriz do forró. Agradece e encerra. Sem interrupções falou o senhor José Sergival da Silva. Com a palavra o senhor Sergival cumprimenta a meda e os demais presentes. Declara que viu no Rio de Janeiro o início do trabalho de Joana e levou a ação para seu estado, Sergipe. Afirma que está muito feliz com os reencontros que o Fórum proporcionou e transmite a mensagem da Coordenadora do Fórum em Sergipe que afirma que o estado esteve presente nessa conquista que hoje celebramos juntamente com todos os coordenadores estaduais desde o primeiro momento e hoje agradecemos a todos que contribuíram para esse sonho que se realiza hoje. Agradeceu e encerrou. Dando prosseguimento, o Presidente registra a presença do senhor Gilberto Freire Neto, secretário de Cultura de Pernambuco. Em seguida fala o senhor Joílson do Acordeom, Presidente da Associação dos Forrozeiros Sergipanos. Com a palavra o senhor Joílson saúda a todos e em especial a senhora Joana que luta pela valorização do forró. Proferiu que é preciso dar melhores condições ao forrozeiro, pois o forró é ser inanimado como uma sanfona em cima de uma mesa, sem o artista para tocar é apenas um objeto sem som, sem vida. Falou que espera que, desse Fórum saiam projetos de lei para dar melhorias ao forrozeiro e que em breve o Forró seja reconhecido como patrimônio não só do Brasil, mas do mundo. Agradeceu e encerrou. Próxima a falar, a senhora Roberta Jansen, produtora cultural. A senhora Jansen falou da necessidade da valorização da cultural, pois sem verba a cultural não sai do papel e os profissionais precisam de uma vida digna e lembrou que a todo patrimônio cultural tem isenção de impostos através da Lei Rouanet. Falou da dificuldade dos artistas para captar recursos e pediu que aja uma intermediação entre os empresários de grande porte dos estados e os produtores culturais pelo poder público. Encerrou falando ainda da educação da próxima geração forrozeira. Dando continuidade falou o senhor Rinaldo Ferraz, proprietário da Sala de Reboco em Pernambuco. Com a palavra, o senhor Rinaldo agradeceu e cumprimentou todos os artistas presentes. Discursou em nome dos proprietários de casas de shows e espaços culturais declarando que, apesar da sua dedicação exclusiva ao forró pé de serra, não é fácil manter o espaço aberto e pede que sejam discutidas formas de manter essas casas abertas

pois diante do cenário atual muitas fecharam e tantas outras passam por grandes dificuldades. O Presidente agradeceu e passou a palavra ao senhor Sandrinho do Acordeom, da Associação Cultural Acordeom do Campestre do Piauí. O orador saudou a todos e todas e falou que é uma honra estar aqui no dia do mestre Luiz Gonzaga e que se orgulha de continuar o legado que ele deixou para nós em forma de música. Pediu uma salva de palmas para uma lenda do forró do Piauí, o senhor Clovis do forró. Encerrou afirmando que existe muito forró em seu estado, mesmo não sendo tão reconhecido como em outras regiões e que lá se encontra a maior escultura de sanfona do mundo. Encerra presenteando a senhora Joana com redes e pede a uma artista de sua terra para que cante o lamento sertanejo para a entrega. Em seguida, a senhora Nalva Santos, representando o encontro cultural de sanfoneiros de Olivina- BA. A oradora iniciou seu discurso agradecendo à senhora Joana e convidando-a para participar do próximo encontro dos sanfoneiros em Olivina. Afirmou ser uma grande honra participar desse encontro, pois sabe da luta que é fazer e manter o forró. Proferiu que fazer cultura é resistência. E finda falando que Joana é inspiração para fazer cultura e fazer forró. Próxima oradora, senhora Lara Oliveira coordenadora de produção cultural do Fórum de Forró da Bahia. Com a palavra a senhora Lara pediu licença para iniciar sua fala homenageando os mestres e mestras do forró da Bahia lembrando que cultura é identidade e, assim como o Brasil, o forró é feito de diversidade. Terminou falando da necessidade de capacitação dos artistas e das políticas públicas e de formas democráticas de acessar os recursos públicos. Sem pausas, falou a senhora Ione Sanches professora e pesquisadora de forró. Inicia sua fala saudando os professores e artistas desse gênero, falando que são poucos os dançarinos presentes e proferindo que ainda há pouca representatividade na mesa. Falou que é de suma importância que mais mulheres e mais negros e negras assumam lugares de poder em todos os espaços. Falou também da importância de popularizar os discursos para que o público que consuma a arte também esteja presente no próximo encontro. Falou que a manutenção do forro se dá a partir da dança e é preciso valorizar esse aspecto. E finda falando da falta de outras formas de inclusão, como um interprete de libras. Em seguida, o senhor Mario Lopes, do Museu do Vaqueiro do Rio Grande do Norte. Com a palavra o senhor Mario agradeceu a verba que a senadora Fátima Bezerra disponibilizou

para o IPHAN, pediu que isso fosse revertido para quem de fato faz o verdadeiro forró e lembrou que colegas forrozeiros tiveram que vender o instrumento para sobreviver durante a pandemia. Lembrou que não adianta as cidades terem o maior São João e não valorizar o trio sanfoneiro. Terminou dizendo que espera que esse título traga melhorias para aqueles que realmente precisam. Ato contínuo, uma artista faz apresentação de música da artista Anastácia. O último inscrito pede a palavra. O senhor Lucas Gabriel da banda cactos. Com a palavra o senhor Lucas profere que conhece a dificuldade de manter o forró vivo, principalmente nesse período, e que esse gênero musical define muito bem o Nordeste como nenhum outro gênero define qualquer outra região. Agradeceu e encerrou. O Presidente agradece aos presentes, em nome da Assembleia Legislativa da Paraíba, e passa a palavra para a senhora Joana fazer o encerramento do evento. A senhora Joana afirmou que essa é apenas uma pausa e que ainda quer ouvir, ao longo do evento, todos os coordenadores para elaboração de projetos para valorizar e fomentar a cultura do forró. Agradeceu o empenho de todos e todas e se despediu temporariamente. O Presidente deu por encerrada a Audiência. Lavrando a presente Ata, os redatores Simone Patrícia B. de Macedo e Iayna Alves Rabay, Assistentes Legislativos, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, João Pessoa, 13 de dezembro de 2021.

Deputada Cida Ramos
Presidente